

Faculdade de Balsas



Relatório de Auto-Avaliação da Faculdade de Balsas

Referente ao ano de 2008

Balsas – MA
2009

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA FACULDADE DE BALSAS



Relatório de auto-avaliação apresentado à Comissão de Avaliação da Educação Superior do Ministério da Educação, em atendimento à primeira etapa da modalidade *Avaliação das Instituições de Educação Superior*, integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

**Balsas – MA
2009**

Sumário

DADOS DA IES.....	04
1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	05
2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	06
3. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO	07
4. MECANISMOS DE INTEGRAÇÃO DA AVALIAÇÃO	08
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	09
6. ETAPAS DO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO	10
7. DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	11
DIMENSÃO 1.....	11
DIMENSÃO 2.....	13
DIMENSÃO 3.....	18
DIMENSÃO 4.....	21
DIMENSÃO 5.....	23
DIMENSÃO 6.....	25
DIMENSÃO 7.....	26
DIMENSÃO 8.....	28
DIMENSÃO 9.....	29
DIMENSÃO 10.....	31
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES: Faculdade de Balsas / 4399

Caracterização de IES: Faculdade isolada. Instituição privada, com fins lucrativos.

Estado: Maranhão

Município: Balsas

Composição da CPA:

- 1) Fábio Roberto Pillatt (Coordenador)
- 2) Francisco José Honaiser (Direção)
- 3) Lisiane Honaiser (Direção)
- 4) Cleverton Marlon Possani (Docente)
- 5) Geíse Borges da Fonseca Honaiser (Docente)
- 6) Patrícia Fernanda Novaes Ferreira Marques (Discente)
- 7) Samir Ferreira Tânios (Discente)
- 8) Niveamar Argenta dos Santos (Técnico-Administrativo)
- 9) Ana Cristina O. Santos Carvalho (Técnico-Administrativo)
- 10) Antônio Carlos Noal (Sociedade Civil – Diretor da Unidade Regional de Balsas da Secretaria de Indústria e Comércio do Estado do Maranhão)
- 11) Alba Maria d'Almeida Lins (Sociedade Civil – Presidente da OAB Subsecção de Balsas)

Ato de designação da CPA: Portaria DIRGER 06/2008 de 02 de maio de 2008.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), através da lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, proporcionou uma nova perspectiva no processo avaliativo do Ensino Superior através da utilização de procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais cita-se a auto-avaliação institucional.

A auto-avaliação acima referida é organizada por uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. Deve ser assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

Entende-se que a auto-avaliação é um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter avaliativo proporciona a (re)análise de prioridades estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, Projetos Pedagógicos dos Cursos e o engajamento das comunidades acadêmicas na construção de novas alternativas e práticas.

Neste sentido, esta comissão acredita que a metodologia de auto-avaliação proposta no âmbito do SINAES está sendo instrumento de construção de uma cultura de avaliação da Faculdade de Balsas – UNIBALSAS. Para tal, está sendo apresentado o presente relatório de auto-avaliação com o intuito de promover um aperfeiçoamento técnico-administrativo e pedagógico, tanto pessoal como institucional.

Cabe ressaltar que a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Balsas foi constituída no ano de 2008. Isto se deve ao fato de a IES ter iniciado suas atividades acadêmicas no ano de 2007, não havendo, portanto, elementos de trajetória e de vida institucional que justificassem a implantação da CPA em data anterior.

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A Faculdade de Balsas é uma Instituição de Ensino Superior, localizada na BR 230, km 5, Fazenda Malidere 4, no Município de Balsas, no Estado do Maranhão, mantida pela Unibalsas Educacional Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos.

Possui como missão institucional promover a educação, com inserção e responsabilidade social, com um padrão de qualidade aderente às demandas sociais e ao desenvolvimento de competências válidas para os alunos, criando condições para viabilizarem seus projetos de vida.

Os objetivos da Faculdade de Balsas estão concentrados em oferecer aos seus alunos uma sólida base de conhecimentos, conceitos, posturas e práticas profissionais, para que possam capacitar-se para desenvolver suas habilidade e competências com vistas à implementação dos seus projetos de vida.

A intenção de trazer o ensino superior para o Município de Balsas surgiu quando alguns agentes sociais locais, em especial a família que representa a entidade mantenedora, percebendo a carência de profissionais qualificados na região e o anseio comum de pais e filhos que eram obrigados a buscar o ensino superior em outros centros, decidiram criar uma empresa na área da educação, capaz de atender de forma qualificada a região do sul do Maranhão.

Com este propósito, no dia 01 de fevereiro de 2007, a Faculdade de Balsas iniciou suas atividades letivas com a aula inaugural para os três primeiros cursos oferecidos: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis e Bacharelado em Sistemas de Informação, autorizados pelo MEC através das portarias do Ministério da Educação nº. 778, 779 e 780 de 25 de outubro de 2006, publicadas no Diário Oficial da União em 30 de outubro de 2006.

A Instituição nasceu com o propósito de ser uma Faculdade séria, capaz e acessível. Séria em seus objetivos institucionais; capaz pela qualidade do seu corpo docente e projetos pedagógicos; e acessível pelas suas instalações adequadas a portadores de necessidades especiais e pela prática de mensalidades coerentes com a realidade regional.

Desde o princípio, o interesse maior da Instituição esteve centrado na qualidade dos serviços a serem prestados, com o intuito de, em médio prazo, tornar-se um centro de excelência regional em educação, ofertando ensino, difundindo a extensão e gradativamente desenvolvendo estudos e pesquisas nas áreas de dedicação de seus cursos.

Um dos resultados desse trabalho apresentou-se no dia 05 de fevereiro de 2007, quando se deu a publicação no Diário Oficial da União da portaria nº. 103 do Ministério da Educação, que autorizava o funcionamento do curso de Bacharelado em Direito. Assim, a Faculdade passou a oferecer, ainda no ano de 2007, mais uma opção de curso de graduação.

Hoje a Faculdade de Balsas, enquanto instituição inserida no contexto socioeconômico, é considerada uma Faculdade de referência no sul do Maranhão, e busca expandir sua oferta de cursos e aprimorar sua atuação por meio de uma proposta educacional que esteja em sintonia com as diretrizes do SINAES e atenda às necessidades de desenvolvimento da região.

3. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

Os objetivos passíveis de serem atingidos com a realização desta auto-avaliação são descritos a seguir:

- Desenvolver e manter a cultura de auto-avaliação na Faculdade de Balsas;

- Implantar um processo de Avaliação Institucional Interna que identifique as fragilidades e potencialidades da Faculdade;
- Possibilitar o planejamento de ações futuras da Faculdade, levando em consideração as informações levantadas pela Avaliação Institucional Interna;
- Propor sugestões para o incremento na qualidade da oferta de ensino, na difusão da extensão e no desenvolvimento da pesquisa;

4. MECANISMOS DE INTEGRAÇÃO DA AVALIAÇÃO

A proposta de avaliação do SINAES prevê ações organizadas em três eixos: (1) Avaliação in LOCO, onde são realizadas visitas de comissões de especialistas na Instituição de Ensino Superior com o objetivo de identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial às relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica; (2) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), aplicada de três em três anos com o objetivo de aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento; e (3) Avaliação Interna, através da constituição de Comissão Própria de Avaliação, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, com responsabilidade civil, penal e administrativa sobre as informações prestadas.

No que tange à Faculdade de Balsas, as políticas de acompanhamento e avaliação de atividades-fim, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão da IES, vêm buscando abranger toda a comunidade acadêmica articulando diferentes perspectivas para um melhor entendimento da realidade institucional.

Portanto, a integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos passa a ocorrer pela contextualização desses, com as características da demanda e do ambiente externo, levantando-se as limitações institucionais e regionais para que possam ser superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo como um todo.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Considerando-se o disposto no Art. 11 da Lei nº 10.861/04, o processo de auto-avaliação deve contar com a participação de uma Comissão Própria de Avaliação designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo; com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica; com o apoio da Direção da Faculdade de Balsas e com a disponibilidade de informações e dados da Instituição.

Assim, foi designada pelo órgão diretivo competente da Instituição, uma Comissão Própria de Avaliação, vinculada à Faculdade de Balsas e especialmente constituída para este fim. A comissão foi composta por representantes da comunidade externa, professores, funcionários, alunos e professores. A comissão também pode contar eventualmente, com o apoio de especialistas neutros para questões técnicas.

As técnicas utilizadas para a auto-avaliação na Faculdade Balsas foram seminários, questionários, reuniões técnicas e sessões de trabalho em torno de objetivos comuns, com o intuito de buscar a melhoria constante das atividades de ensino, pesquisa e extensão oferecidas pela IES.

6. ETAPAS DO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO

PREPARAÇÃO (Planejamento da auto-avaliação, estímulo e envolvimento dos atores)

Na etapa de *preparação*, foi constituída uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, com a função de coordenar e de articular o processo de auto-avaliação. Buscou-se o planejamento da auto-avaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, dimensões avaliativas, recursos humanos e cronograma. Por conseguinte, fomentou-se a sensibilização da comunidade acadêmica buscando o envolvimento com o processo.

DESENVOLVIMENTO (Concretização das atividades programadas na proposta)

Para a etapa de desenvolvimento, foram organizados grupos de trabalho que avaliaram cada uma das dimensões presentes neste relatório. Semanalmente, os grupos de trabalho apresentaram os resultados para todos os componentes da CPA. Foram, também, promovidas reuniões técnicas e sessões de trabalho.

CONSOLIDAÇÃO (Incorporação dos resultados encontrados na avaliação e busca, através destes, da melhoria da qualidade na Faculdade de Balsas)

Nesta fase foi elaborado o relatório final que expressa os resultados das discussões e análises e interpretação dos dados e sugestões, que serão divulgados para a comunidade.

7. DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Lei nº. 10.861/04 art. 3)

DIMENSÃO 1 : *A missão e o plano de desenvolvimento institucional*

Para a avaliação desta dimensão foram considerados os seguintes itens:

- 1.1 Finalidades, objetivos e compromissos da IES, explicitados em documentos oficiais;
- 1.2 Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- 1.3 Características Básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida;
- 1.4 Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional.

Para contemplar estes tópicos, a CPA realizou as seguintes ações:

- Leitura do PDI no intuito de criar um instrumento de avaliação do mesmo;
- Avaliação de outros documentos oficiais listados nas seções seguintes;
- Entrevistas com professores, funcionários, alunos e administradores da IES;
- Definição de propostas/sugestões de melhorias.

CONSTATAÇÕES

- Constata-se que o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Balsas leva em consideração o início de suas atividades no ano de 2006. Entretanto, isto ocorreu apenas no ano de 2007. Portanto, todas as datas que levam em consideração metas a serem alcançadas ou planejamentos futuros, devem ser acrescidas de 1 (um) ano.
- Constata-se que a missão institucional e os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos levam em consideração o cenário regional buscando suprir demandas existentes.

- Constata-se o comprometimento da IES com o objetivo institucional através de ações como a implantação de Núcleos e Programas aplicados aos eixos de ensino, pesquisa e extensão. Cita-se como exemplo o Núcleo de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão (NPPGE), Programa de Monitoria (PROMON), Agência de Projetos, Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD), Programa de Orientação ao Estudante (PROE) e Programa de Iniciação Científica (PIC).
- Constata-se que alguns destes Núcleos e Programas ainda não foram implantados.
- Constata-se a falta de uma maior divulgação da missão institucional e das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na IES para a comunidade interna e externa.
- Constata-se a dificuldade em contratar profissionais da área de docência que não residam na cidade de Balsas, pelo fato da mesma estar inserida em uma região de difícil acesso, com uma logística de deslocamento precária e por não oferecer uma infra-estrutura comparada aos grandes centros.
- Constata-se que a IES está inserida em um pólo agrícola recentemente consolidado, com grande potencial de crescimento, mas ainda fortemente vinculada ao sucesso das atividades do setor primário.
- Constata-se a existência de vários colegiados em atividade: Colegiado de Cursos, Conselhos Pedagógicos, Comissão Própria de Avaliação, Colegiado de Líderes de Turmas.

SUGESTÕES

- Sugere-se a implantação dos Núcleos e Programas que constam no PDI e que ainda não foram implantados como, por exemplo, a Agência de Projetos e o Núcleo de Práticas Jurídicas.
- Sugere-se uma maior divulgação da missão institucional e das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na IES, utilizando para isto a sua infra-estrutura física (murais, fachadas, etc.) e digital (*homepage* institucional, assinatura de e-mails, agendas, *Wikipedia*, *Google Earth*, etc.).

DOCUMENTOS

- PDI
- Projetos Pedagógicos de Cursos
- Regimento da Faculdade
- Censo do IBGE
- Questionário Discente (Avaliação Interna)
- Atas de Reuniões (Colegiado de Cursos)

Dimensão 2 : A política para o ensino e a extensão, a pesquisa, e a pós-graduação e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Para a avaliação desta dimensão foram considerados os seguintes:

2.1 Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.

2.2 Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento;

2.3 Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais;

2.4 Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

2.5 Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI;

2.6 Articulação das atividades de extensão com o ensino e com as necessidades e demandas do entorno social.

2.7 Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

2.1 ENSINO

CONSTATAÇÕES

- Constata-se que os projetos pedagógicos dos quatro cursos de graduação oferecidos pela Faculdade de Balsas estão de acordo com as resoluções que instituem as diretrizes curriculares nacionais dos respectivos cursos e com as indicações da SBC - Sociedade Brasileira de Computação e OAB – Ordem dos Advogados do Brasil (no caso dos cursos de Sistemas de Informação e Direito).
- Constata-se a existência de tecnologias (Portal do Aluno, Portal do Professor, Sistema Acadêmico *Classis*) que possibilitam um acompanhamento constante dos acadêmicos com relação ao conteúdo previsto nos planos de ensino com o conteúdo efetivamente apresentado em sala de aula. Ao mesmo tempo, Coordenadores e Direção são capazes, através de tais tecnologias, de acompanhar o desempenho docente e discente nas atividades de ensino/aprendizagem.
- Constata-se a definição de prazos, registrados no calendário acadêmico, para a realização de avaliações oficiais, avaliações supletivas e publicação de notas, os quais estão sendo cumpridos satisfatoriamente.
- Constata-se a presença dos coordenadores de cursos como gestor do mesmo, pelas informações que o coordenador tem acesso e pela delegação de autoridade por parte da Direção Geral da Faculdade de Balsas, de acordo com a Filosofia Gerencial descrita no PDI. Cita-se como exemplo, o acompanhamento por parte dos coordenadores, regulamentado pela IES, de todas as avaliações oficiais realizadas nos respectivos cursos.
- Constata-se a existência de grades curriculares modernas, que seguem as DCNs e possuem disciplinas com perfil interdisciplinar e caráter transversal aos respectivos cursos. Cita-se como exemplo as disciplinas de Projeto I a VI no curso de Administração.
- Constata-se a impossibilidade de avaliar o perfil do egresso visto que as primeiras turmas dos quatro cursos estão em seu terceiro período. Entretanto, o perfil esperado do egresso, encontra-se nos projetos pedagógicos de seus respectivos cursos.

- Constata-se a existência de atividades que fomentam a interdisciplinaridade, tais como seminários pedagógicos no início de cada semestre letivo.
- Constata-se a necessidade de ofertar algumas disciplinas em regime modular. Entretanto, observou-se através da aplicação de questionário ao quadro discente, que estas disciplinas não possuíram uma boa aceitabilidade pelos mesmos, com algumas exceções.
- Constatam-se a existência de programas de monitorias, grupos de estudos e atividade extracurriculares que possibilitam o fortalecimento da aprendizagem.
- Constata-se que as avaliações oficiais possuem critérios bem definidos, com pesos e prazos determinados e regulamentados.

SUGESTÕES

- Sugere-se a criação de momentos para exposição de trabalhos acadêmicos (Mostra de Trabalhos Acadêmicos).
- Sugere-se o incentivo para uma maior interdisciplinaridade.
- Sugere-se a determinação de critérios para a oferta de disciplinas modulares levando em consideração os casos de sucesso e insucesso presentes na Instituição, bem como, nas outras IES. Sugere-se um acompanhamento contínuo e dinâmico destas disciplinas.

2.2 PESQUISA

CONSTATAÇÕES

- Constata-se que a produção científica da Faculdade de Balsas foi pequena. Entretanto, deve ser levado em consideração o pouco tempo de existência da mesma.
- Constata-se que os trabalhos científicos realizados foram direcionados para as demandas da região.
- Constata-se a existência de um órgão executivo que promove, superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades de pesquisa da IES: O NPPGE (Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão)

- Constata-se no PDI da IES a existência de um programa de Iniciação Científica (PIC). Constata-se, entretanto, que o mesmo ainda não foi implantado em função de a IES considerar que seu quadro docente ainda não possui a fundamentação mínima para uma produção científica relevante, visto que a primeira turma encontra-se no terceiro semestre.
- Constata-se no PDI da IES a existência de um Regulamento da Carreira Docente. Constata-se, entretanto, que o mesmo ainda não foi regulamentado.

SUGESTÕES

- Sugere-se a implantação do Programa de Iniciação Científica (PIC) a partir do quarto semestre da primeira turma.
- Sugere-se a regulamentação do Plano de Carreira Docente promovendo o incentivo à produção científica.
- Sugere-se a promoção de Mostras de Iniciação Científica e Trabalhos Acadêmicos aberto às comunidades interna e externa.
- Sugere-se a organização de uma Revista própria para a publicação de trabalhos acadêmicos e de pesquisa, conforme consta nos projetos pedagógicos dos cursos, quando houver uma produção científica relevante que a justifique.
- Sugere-se uma maior aproximação com órgãos externos de fomento à pesquisa.
- Sugere-se a criação de uma normatização própria, baseada na ABNT, para a produção de trabalhos científicos/acadêmicos.

2.3 EXTENSÃO

CONSTATAÇÕES

- Constata-se que houve atividades de extensão na Faculdade de Balsas condizentes com o seu tempo de existência.
- Constata-se que a maioria das atividades de extensão oferecidas pela Faculdade de Balsas foi direcionada para a comunidade interna.
- Constata-se a existência de um órgão executivo que promove, superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades de extensão da IES: O NPPGE (Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão)

- Constata-se a existência de convênios firmados com instituições externas. Cita-se como exemplo o Poder Judiciário Local, o Juizado Especial, a Promotoria de Justiça e o TRT (Tribunal Regional do Trabalho).

SUGESTÕES

- Sugere-se uma maior aproximação da IES com a comunidade externa através da oferta de atividades culturais e de extensão.
- Sugere-se a efetivação por parte dos alunos dos convênios já firmados com instituições externas.
- Sugere-se maior divulgação para a comunidade acadêmica e comunidade externa dos convênios já firmados.

2.3 PÓS-GRADUAÇÃO

CONSTATAÇÕES

- Constata-se a existência de um curso de pós-graduação LATO SENSU em andamento. O mesmo foi iniciado no primeiro semestre de existência da IES.
- Constata-se que o número de egressos de Instituições de Ensino Superior anual na região é pequeno. Constata-se, entretanto, um número considerável de profissionais com diploma de curso superior.
- Constata-se a existência de um órgão executivo que promove, superintende, coordena e fiscaliza todos os cursos de Pós-Graduação LATO SENSU da IES: o NPPGE (Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão).
- Constata-se que a IES está focada na criação e oferta de novos cursos de pós-graduação LATO SENSU voltados à demanda regional de acordo com o objetivo institucional.
- Constata-se que os cursos de pós-graduação LATO SENSU existentes, e em construção, almejam a formação de profissionais para atuarem em áreas de grande demanda na região, além de potencializar a preparação para a pesquisa e o magistério superior.

SUGESTÕES

- Sugere-se a implantação dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* que estão em fase de construção, considerando a existência de demanda.

DOCUMENTOS

- PDI
- Projetos Pedagógicos de Cursos
- Regimento da Faculdade
- Questionário Discente (Avaliação Interna)
- Atas de Reuniões
- Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação oferecidos pela Faculdade de Balsas
- Currículo de Referência da SBC para o curso de Sistemas de Informação.
- Pasta de projetos cadastrados no NPPGE.

DIMENSÃO 3

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Para a avaliação desta dimensão foram considerados os seguintes Itens:

3.1 Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional.

3.2 Natureza das relações com o setor público e setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

3.3 Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.

Para contemplar estes tópicos, a CPA realizou as seguintes ações:

- ✓ Reuniões para esclarecimento e definição das ações já executadas ou em andamento que envolvam o tema;
- ✓ Definição de propostas que incluam a responsabilidade social como princípio norteador, promovendo a cidadania e a atenção a setores sociais respeitando a regulamentação da Instituição.

CONSTATAÇÕES

- Constata-se que, apesar da jovialidade da IES, a mesma já é um elemento propulsor do desenvolvimento da região sul do Estado do Maranhão, abrangendo também algumas regiões dos Estados do Tocantins e Piauí, provendo atividades extensionistas que atendem às necessidades destas comunidades. Cita-se como exemplo o projeto de tele-medicina intitulado *MedNet*.
- Constata-se a existência do Núcleo de Práticas Jurídicas e Agência de Projetos no PDI da IES, os quais deverão ser responsáveis por grande parte das atividades de extensão organizadas pela Faculdade de Balsas.
- Constata-se que a IES está cadastrada ao PROUNI (Programa Universidade para Todos).
- Constata-se que a IES encontra-se em processo de credenciamento ao FIES (Programa de Financiamento Estudantil).
- Constata-se que a IES está bem articulada, por meio do curso de Direito, ao poder Judiciário e Ministério Público. Cita-se como exemplo os convênios com Fórum Local, Juizado Especial, Promotoria de Justiça e TRT (Tribunal Regional do Trabalho).
- Constata-se que a IES é credenciada no CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola).
- Constata-se a existência de um banco de currículos disponível ao empresariado regional.
- Constata-se a concessão de bolsas por parte da IES aos seus acadêmicos. As bolsas estão divididas nas seguintes modalidades (de acordo com a Portaria DIRGER Nº. 03/2006):

- Bolsas administrativas: oferecidas aos funcionários da Faculdade de Balsas;
 - Bolsas empresariais: concedida a funcionários de empresas parceiras, sejam públicas ou privadas;
 - Bolsas esportivas: concedidas a alunos que estejam envolvidos em modalidade e atividades esportivas de interesse da IES;
 - Bolsas sociais: concedidas alunos com renda familiar insuficiente, porém condicionado ao bom desempenho escolar.
- Constata-se a concessão de crédito educativo por parte da Faculdade de Balsas, em parceria com a Prefeitura Municipal, aos munícipes de Balsas. O valor total concedido em crédito educativo origina-se da arrecadação de impostos sobre serviços prestados pela Faculdade de Balsas, conforme convênio assinado entre as partes, de acordo com a Lei Municipal nº. 1006/2007 de 27 de dezembro de 2007.
 - Constata-se a existência de convênio firmado com o CRA (Conselho Regional de Administração), provendo descontos nos eventos promovidos por este órgão aos acadêmicos da Faculdade de Balsas.
 - Constata-se a participação da Faculdade de Balsas no projeto de tele-medicina intitulado *MedNet*, em parceria com o SENAI-RS, Santa Casa – RS, Fraunhofer IDG (Alemanha) e Agência Espacial Européia (ESA). Tal projeto visa prover serviços médicos de melhor qualidade em áreas localizadas na região da Amazônia legal.
 - Constata-se que a IES promove a arrecadação de alimentos, por meio de trotes acadêmicos solidários, e posterior doação para entidades beneficentes.
 - Constata-se a existência de projetos em fase de elaboração que abrangem os seguintes focos: eventos culturais, incentivo a leitura, projetos ambientais, eventos esportivos.
 - Constata-se que a IES possui uma infra-estrutura física e tecnológica capaz de incluir portadores de necessidades especiais em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão conforme descrito no PDI.
 - Constata-se que, no momento, não existem alunos portadores de necessidades especiais.

SUGESTÕES

- Sugere-se uma melhor documentação das ações realizadas que envolvem a responsabilidade social da instituição (fotografias, recortes de jornais, relatórios).
- Sugere-se um maior acompanhamento dos resultados obtidos sobre as ações de responsabilidade social.
- Sugere-se que as ações pontuais com *feedback* positivos tornem-se ações regulares.
- Sugere-se o incentivo à implantação de projetos extencionistas que visem à promoção de ações de orientação e prestação de serviços à comunidade pelos docentes e discentes.
- Sugere-se a implantação de um programa de Inclusão Digital na região.

DOCUMENTOS

- Pasta de projetos cadastrados no NPPGE.
- Atas de Reuniões
- Portarias e Resoluções
- PDI

DIMENSÃO 4

A comunicação com a sociedade

Para a avaliação desta dimensão foram considerados os seguintes itens:

- 4.1 Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;
- 4.2 Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

Para contemplar estes tópicos, a CPA realizou as seguintes ações:

- ✓ Reuniões para a identificação das políticas e ferramentas de comunicação existentes e utilizadas;
- ✓ Definição de propostas que desenvolvam a comunicação da Faculdade de Balsas com a comunidade, compatíveis com a imagem da Instituição no meio social.

CONSTATAÇÕES

- Constata-se que a IES possui uma estrutura de comunicação de boa qualidade (Portal do Aluno, Portal do Professor, Manual do Aluno, *site*, mural oficial, murais em sala de aula, etc.). Constata-se, entretanto, que a estrutura não está sendo utilizada em todo seu potencial.
- Constata-se que o serviço de acesso à Internet na região é realizado por meio de satélite, com link (Embratel) total disponível para a cidade de Balsas em torno de 25 MB e totalmente utilizado. Atualmente, a IES possui um link de 1 MB não dedicado, sendo considerado o mesmo insuficiente para a demanda existente.
- Constata-se a existência de colegiados, regulamentados no regimento da IES, com participação de todas as representações acadêmicas, facilitando, desta forma, a comunicação interna.
- Constata-se que a marca Unibalsas poderia ser mais amplamente difundida nos meios de comunicação.
- Constata-se a existência de serviço de ouvidoria.

SUGESTÕES

- Sugere-se o uso mais adequado das tecnologias de comunicação existentes através de soluções como a criação de listas de discussão eletrônicas (e-mails) para facilitar a comunicação interna. Cita-se como exemplo listas de avisos (com direito de postagem apenas pela coordenação/direção) e listas de troca de informações (com direito de postagem a todos os integrantes da lista). Sugestões de listas: listas de discentes por turma, por curso e geral; lista de funcionários; lista de professores por curso e geral; etc.
- Sugere-se a iniciativa conjunta entre a IES e demais entidades interessadas no intuito de pressionar os órgãos responsáveis para buscar soluções do problema de comunicação no tocante ao acesso à Internet, em caráter emergencial.
- Sugere-se uma atualização mais constante das informações do *site* provendo uma maior divulgação das informações e utilização de tecnologias como *Wikipedia* e *Google Earth* para uma maior divulgação da IES.
- Sugere-se a utilização de tecnologias como “*Newsletter*” para uma maior divulgação

das ações e eventos realizados na IES.

- Sugere-se a elaboração de um manual para professores e funcionários, nos moldes do Manual do Aluno, com informações básicas e importantes referente às normas da IES.

DOCUMENTOS

- Pasta de projetos cadastrados no NPPGE.
- Atas de Reuniões
- Portarias e Resoluções
- Manual do Aluno
- Jornais, revistas e *sites* de notícias.

DIMENSÃO 5

As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Para a avaliação desta dimensão foram considerados os seguintes itens:

5.1 Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.

5.2 Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.

5.3 Clima institucional, relações inter-pessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Para contemplar estes tópicos, a CPA realizou as seguintes ações:

- ✓ Reuniões para identificação das políticas existentes e utilizadas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo;
- ✓ Definição de propostas de criação e/ou aprimoramento das políticas existentes.

CONSTATAÇÕES

- Constata-se a existência de anteprojeto do Regulamento de Plano de Carreira Docente, presente no PDI da IES. Constata-se, entretanto, que o programa não está oficialmente implantado.
- Constata-se a existência de anteprojeto do Programa Institucional de Capacitação Docente, presente no PDI da IES. Constata-se, entretanto, que o programa não está oficialmente implantado.
- Constata-se a existência de ações que buscam uma maior qualificação docente. Cita-se, como exemplo, os seminários pedagógicos realizados a cada semestre e previstos no calendário escolar.
- Constata-se a existência de critérios bem definidos para admissão do corpo docente. O mesmo não ocorre para admissão do quadro funcional.
- Constata-se a falta de informações documentadas para avaliar o clima institucional, relações inter-pessoais e graus de satisfação pessoal e profissional.

SUGESTÕES

- Sugere-se a implantação do Plano de Carreira Docente e Técnico-Administrativo.
- Sugere-se a implantação do Programa de Capacitação Docente e Técnico-Administrativo.
- Sugere-se a realização de reuniões periódicas com o quadro técnico-administrativo.
- Sugere-se a formalização de critérios de admissão para o quadro técnico-administrativo.
- Sugere-se a aplicação de uma pesquisa de satisfação para o quadro docente e técnico-administrativo.

DOCUMENTOS

- Pasta de Documentos do Departamento de Pessoal;
- PDI

DIMENSÃO 6

Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Para a avaliação desta dimensão foram considerados os seguintes itens:

6.1 Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.

6.2 Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

6.3 Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.

6.4 Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.

6.5 Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

6.6 Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

CONSTATAÇÕES

- Constata-se a existência de um plano de metas, presente no PDI, o qual está sendo implementado de forma satisfatória.
- Constata-se a existência de um organograma, presente no PDI, diferenciando de forma clara as competências da mantida, da mantenedora e de seus Diretores.
- Constata-se a existência de órgãos colegiados, devidamente implantados e regulamentados no regimento da IES. Os órgãos praticam ações de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal de acordo com suas competências e com representatividade das comunidades interna e externa.
- Constata-se a existência de algumas ações estratégicas informais não havendo um planejamento estratégico.

SUGESTÕES

- Sugere-se a elaboração de um plano de metas detalhado.
- Sugere-se a formalização de um plano estratégico.

DOCUMENTOS

- Ata dos órgãos colegiados;
- Regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos;
- Funcionamento do sistema de registro acadêmico;
- Funcionamento do sistema de informação;
- Mecanismo de controle de normas acadêmicas;
- Organogramas;
- PDI.

DIMENSÃO 7

Infra-estrutura física, especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Para a avaliação desta dimensão foram considerados os seguintes itens:

7.1 Adequação da infra-estrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, áreas de lazer, transporte, laboratórios e equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino e extensão.

7.2 Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

7.3 Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Para contemplar estes tópicos, a CPA realizou as seguintes ações:

- ✓ Convocar reuniões técnicas para análise da infra-estrutura física e tecnológica existente e identificação de sua adequação à estrutura de oferta existente na IES;
- ✓ Definir propostas de adequação e/ou expansão da infra-estrutura existente.

CONSTATAÇÕES

- Constata-se que as instalações físicas da IES são de excelente qualidade, oferecendo condições para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Cita-se como exemplo:
 - Salas climatizadas e espaçosas;
 - Ambientes de convivência com jardins projetados.
 - Ambientes sinalizados e com iluminação de segurança;
 - Salas de estudos individuais e coletivas.
- Constata-se a existência de gerador próprio de energia e *no-breaks* para todos os computadores da IES.
- Constata-se a existência de laboratórios de informática, de finalidade específica, com equipamentos modernos e que atendem a demanda atual dos cursos oferecidos pela IES.
- Constata-se a disponibilidade, mediante reserva, de equipamentos de projeção, *notebooks* e som para atividades de ensino na proporção de 1:2 (*notebook/datashow/som* : sala de aula).
- Constata-se a ausência de um meio de transporte coletivo regular (cidade / campus).
- Constata-se que o acesso à Internet, como descrito na dimensão 4, não atende a demanda institucional.
- Constata-se a existência de uma biblioteca com acesso livre ao acervo bibliográfico, salas de estudos em grupo e individual. Constata-se também que o número de exemplares está de acordo com as exigências do MEC.
- Constata-se a inexistência de uma política formalizada de conservação da infraestrutura. Entretanto, constata-se a realização regular de ações de manutenção e prevenção.
- Constata-se a existência de contrato terceirizado para a manutenção dos computadores da IES, sistema de segurança da IES e praça de alimentação.
- Constata-se que a infraestrutura institucional leva em consideração o atendimento a portadores de necessidades especiais.
- Constata-se a existência de área de convivência.

- Constata-se o interesse da IES, conforme PDI, em oferecer atividades de ensino na modalidade “à distância”. Entretanto, a infra-estrutura atual de comunicação na região, inviabiliza tal prática.

SUGESTÕES

- Sugere-se a solicitação de caixa eletrônico e telefone público.
- Sugere-se a ampliação da área de convivência.
- Sugere-se a aquisição de carteiras especiais para gestantes.

DOCUMENTOS

- PDI
- Projetos Pedagógicos dos Cursos
- Relatório da Avaliação Discente

DIMENSÃO 8

Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

Para a avaliação desta dimensão foram considerados os seguintes Itens:

8.1 Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da IES e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos;

8.2 Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Para contemplar estes tópicos, a CPA realizou as seguintes ações:

- ✓ Convocar reuniões técnicas para análise do PDI, das propostas pedagógicas dos cursos e sua coerência com a proposta de avaliação da IES;
- ✓ Montar instrumentos de avaliação que possam ser respondidos pelo corpo docente, técnico-administrativo e discente;
- ✓ Definir propostas para melhorias da Avaliação Institucional.

CONSTATAÇÕES

- Constata-se que a IES realiza uma avaliação semestral respondida apenas pelo corpo discente.
- Constata-se que a participação discente na avaliação é alta, visto que o questionário é aplicado em sala de aula.
- Constata-se que a IES promove avaliação de eventos acadêmicos realizados.
- Constata-se a participação de representantes de todas as áreas da comunidade interna na Comissão Própria de Avaliação. Constata-se também a representação da comunidade externa.
- Constata-se a disponibilização, por parte da Direção da IES, de todas as informações solicitadas pela CPA.
- Constata-se que, logo após a apresentação deste relatório, houve ações desenvolvidas pelas IES que vão ao encontro das sugestões aqui levantadas.

SUGESTÕES:

- Sugere-se a reformulação dos questionários de avaliação interna abrangendo não apenas o corpo discente, mas também os quadros docentes e técnico-administrativo.
- Sugere-se a divulgação de resultados à Comunidade Acadêmica.

DOCUMENTOS

- Projetos Pedagógicos de Cursos
- Relatórios de Avaliação Discente
- Relatórios de Avaliação de Eventos

DIMENSÃO 9

Políticas de atendimento aos estudantes

Para a avaliação desta dimensão foram considerados os seguintes itens:

- 9.1 Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social;
- 9.2 Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;
- 9.3 Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas;
- 9.4 Acompanhamento de egressos e oportunidades de formação continuada.

Para contemplar estes tópicos, a CPA realizou as seguintes ações:

- ✓ Convocar reuniões dos representantes da CPA;
- ✓ Definir propostas de adequação do atendimento aos alunos e dos mecanismos de integração destes nas atividades acadêmicas.

CONSTATAÇÕES

- Constata-se que a IES está credenciada ao PROUNI.
- Constata-se que a IES está em processo de credenciamento ao FIES.
- Constata-se a existência de convênio firmado entre a IES e a Prefeitura da Cidade de Balsas na concessão de crédito educativo.
- Constata-se a existência de Bolsas de Estudos oferecidas pela IES conforme Portaria DIRGER Nº. 03/2006.
- Constata-se a existência no PDI de programas de acompanhamento/monitoria discente tais como o PROMON (Programa de Monitoria) e PROE (Programa de Orientação ao Estudante). O primeiro já foi implantado, o segundo está em processo de elaboração.
- Constata-se a participação discente em vários colegiados já regulamentados: Conselho Pedagógico, Colegiados de Cursos, Comissão Própria de Avaliação, Colegiado de Líderes de Turma.

- Constata-se a existência de Manual do Aluno, distribuído a todo o corpo discente, com informações acadêmicas relevantes.
- Constata-se a existência de relatórios de acompanhamento da vida acadêmica dos discentes (ingresso, evasão, desempenho, etc.), disponíveis no sistema de informação da IES.
- Levando em consideração as constatações acima citadas, constata-se que a IES possui uma política de atendimento aos estudantes.
- Constate-se que a primeira turma de egressos está prevista para o ano de 2010, não havendo como avaliar o acompanhamento dos mesmos.
- Constata-se a existência de curso de pós-graduação já sendo oferecido.

SUGESTÕES

- Sugere-se o contato com Prefeituras de municípios vizinhos no intuito de levantar a possibilidade de firmar convênios.
- Sugere-se a implantação do PROE (Programa de Orientação ao Estudante) responsabilizando-se pela orientação, coordenação e avaliação das atividades de orientação ao estudante.

DOCUMENTOS

- PDI
- Pasta de Convênios
- Pasta do NPPGE
- Manual do Aluno
- Portarias e Resoluções

DIMENSÃO 10

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Para a avaliação desta dimensão foram considerados os seguintes itens:

10.1 Sustentabilidade financeira da IES e políticas de captação\alocação de recursos;

10.2 Políticas direcionadas à aplicação de recursos para ensino, pesquisa e extensão.

Para contemplar estes tópicos, a CPA está realizando as seguintes ações:

- ✓ Observação dos relatórios financeiros e de planejamento da IES;
- ✓ Definição de propostas de melhoria e adequação do controle financeiro, das políticas e estratégias para alocação dos recursos.

CONSTATAÇÕES

- Constata-se que a IES ainda não possui seus cursos com todos os períodos em atividade (a primeira turma está em seu terceiro período).
- Constata-se que, desde o início, a sustentabilidade financeira da IES esteve ligada aos mantenedores que deram início ao projeto e sempre auxiliam a Mantida nos custeios;
- Constata-se, de acordo com relatórios financeiros, que existe uma previsão de ponto de equilíbrio financeiro para o ano de 2009.
- Constata-se que o percentual de evasão, levando em consideração a média dos quatro cursos no ano de 2007, foi de 15%.
- Constata-se que os salários e obrigações trabalhistas estão sendo cumpridos sem atrasos.
- Constata-se que existe um planejamento de expansão física da IES, contido no PDI, o qual está sendo executado de acordo com o previsto.
- Constata-se que existem programas direcionados à aplicação de recursos para as atividades de ensino (PROMON). Está previsto no PDI a implantação de novos programas direcionados a ensino, pesquisa e extensão, tais como PIC, PROE, Agência de Projetos e Núcleo de Práticas Jurídicas.

SUGESTÕES:

- Sugere-se a formalização de políticas de aplicação de recursos para novos programas de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com a demanda.
- Sugere-se o estudo de ações para a redução do número de evasão nos cursos oferecidos pela IES.

DOCUMENTOS:

- PDI
- Relatórios Financeiros

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde sua criação, ocorrida no início do ano de 2007, a Faculdade de Balsas buscou realizar uma avaliação regular de suas atividades. Contudo, a IES se valia de um mecanismo de avaliação não sistematizado, que era respondido somente pelo corpo discente. Mesmo buscando atender às sugestões advindas desse universo, os resultados não eram suficientes para uma avaliação criteriosa do cenário e corria-se o risco de fazer um diagnóstico parcial da situação.

Assim, a proposta de se promover uma auto-avaliação plena na Faculdade de Balsas surgiu com a necessidade de se atender à primeira etapa avaliativa do SINAES.

Todavia, o que inicialmente foi percebido como uma ação burocrática, sem maiores efeitos, foi paulatinamente tomando grandes proporções. Isto porque, à medida que a CPA avançava em seus encontros, percebia-se o grau de complexidade envolvido no processo e a importância do mesmo para o planejamento do futuro da IES.

Há que se destacar, como fator crucial para o sucesso desta etapa avaliativa, a existência do Roteiro de Auto-Avaliação Institucional, o qual foi ferramenta norteadora para os trabalhos realizados por esta comissão. Destaca-se também a representatividade de todos os setores da comunidade acadêmica, bem como a representatividade da comunidade externa, entre os membros da CPA, o que possibilitou uma discussão ampla de todas as dimensões propostas no roteiro. Além

disto, cabe destacar a ampla participação da Direção da Faculdade de Balsas que não mediu esforços para disponibilizar as informações necessárias aos membros da CPA possibilitando uma análise fiel do atual cenário da IES.

Em suma, após a finalização da tabulação dos dados oriundos dos vários documentos analisados, a CPA pôde apresentar a versão final deste relatório de auto-avaliação, promovendo uma reunião de fechamento e re-leitura do mesmo. Acredita-se que, mais do que demonstrar as fragilidades e apontar as potencialidades da IES, a auto-avaliação permitiu, além de um momento de integração e diálogo, uma importante e necessária reflexão sobre o processo avaliativo da mesma dentro de seu amadurecimento acadêmico.

Por fim, esta comissão acredita que o processo de auto-avaliação da Faculdade de Balsas demonstrou ser um exercício muito gratificante no sentido de buscar a melhoria contínua com vistas ao redimensionamento de seu papel junto à comunidade, de consolidação da Instituição na região que pode e deve ser difundido e continuado.